



**UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL  
BIBLIOTECA MARTINHO LUTERO/CANOAS  
SETOR DE RECURSOS ONLINE DE INFORMAÇÃO**

**MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA FORMATAÇÃO DE TRABALHOS  
ACADÊMICOS DO CURSO DE DIREITO**  
Normalização segundo ABNT

**ANA LÍGIA TRINDADE**  
CRB/10 - 1235

2014

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
NORMALIZAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICOS .....	4
APRESENTAÇÃO DE PROJETOS, MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES, TESES (NBR 15287/2011 – NBR 14724/2011).....	4
Margens .....	5
Espaçamentos .....	6
Fonte.....	6
Paginação .....	7
CAPA .....	8
FOLHA DE ROSTO.....	10
PAGINAS PRELIMINARES .....	13
RESUMO .....	17
ABSTRACT.....	19
LISTAS.....	20
SUMÁRIO.....	22
ILUSTRAÇÕES.....	24
TABELAS .....	26
CITAÇÕES.....	28
Citação direta ou textual.....	28
Citação indireta ou livre .....	28
Citação de citação.....	29
NOTAS DE RODAPÉ .....	30
REFERÊNCIAS .....	34
ANEXOS OU APÊNDICES .....	38
ABREVIATURAS DOS MESES SEGUNDO NBR 6023/2002 .....	39

## INTRODUÇÃO

Para a área de informação e documentação, a normalização tem a finalidade de estruturar e apresentar graficamente documentos como: livros, relatórios, teses, dissertações, periódicos, etc., e parte deles como: referências, resumos, índices, sumários e outros. Seu objetivo é facilitar a pesquisa e o acesso aos documentos.

Conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, normalização é a atividade que estabelece, em relação a problemas existentes ou potenciais, prescrições destinadas à utilização comum e repetitiva com vistas à obtenção do grau ótimo de ordem em um dado contexto.

Este Manual foi elaborado a partir de documentos como as normas da ABNT (NBR 6022/2003, NBR 6023/2002, NBR 6024/2012, NBR 6027/2003, NBR 6028/2003, NBR 10520/2002, NBR 12225/2004, NBR14724/2011 e NBR 15287/2011) e a 17ª edição da obra “Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Explicação das Normas da ABNT” de Pedro Augusto Furasté, com a intenção de facilitar a formatação de trabalhos acadêmicos dos graduandos do Curso de Direito da Universidade Luterana do Brasil, apresentando orientações específicas para configuração de alguns elementos do Curso e dando ênfase à referências de documentos jurídicos (legislação, jurisprudência e doutrina), além de exemplificar as notas de rodapé com utilização das expressões latinas.

## NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS ABNT

### TRABALHOS ACADÊMICOS:

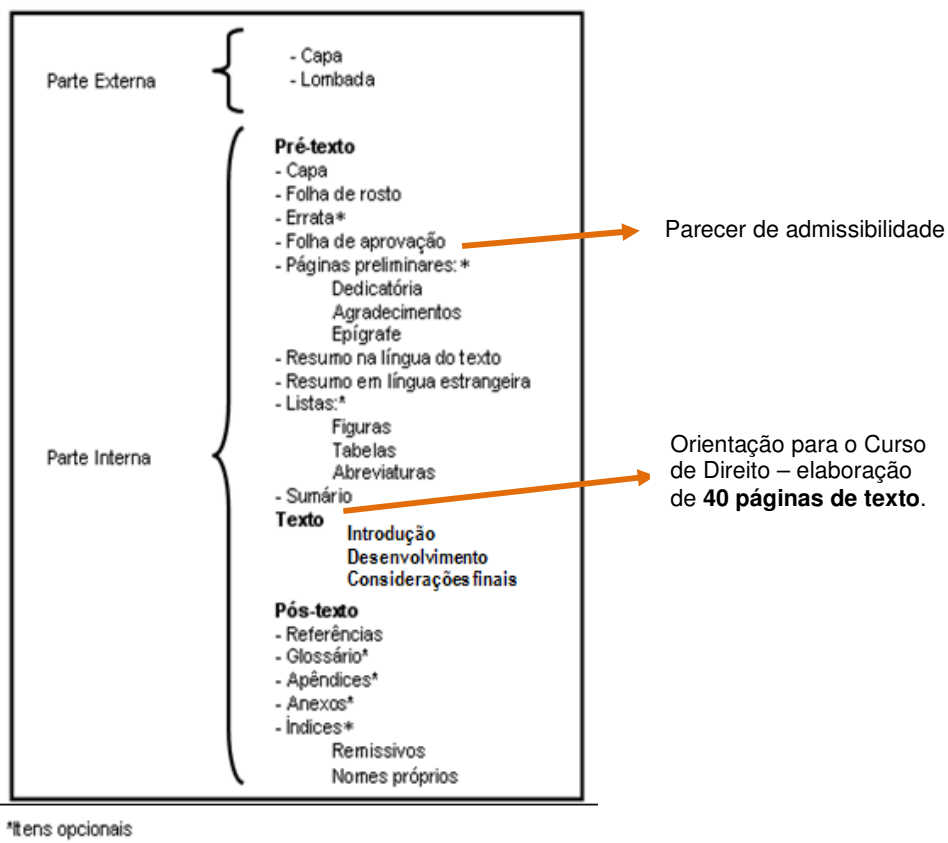
- Projetos (NBR 15287/2011)
- Monografias, Dissertações, Teses (NBR 14724/2011)
- Artigos (NBR 6022/2003)
- Pôsters (NBR 15437/2006)

### ELEMENTOS ESSENCIAIS:

- Lombada (NBR 12225/2004)
- Resumo (NBR 6028/2003)
- Sumário (NBR 6027/2003)
- Numeração Progressiva (NBR 6024/2012)
- Ilustrações (NBR 14724/2011)
- Tabelas (NBR 14724/2011)
- Citações (NBR 10520/2002)
- Notas de Rodapé (NBR 10520/2002)
- Referências (NBR 6023/2002)

### ESTRUTURA

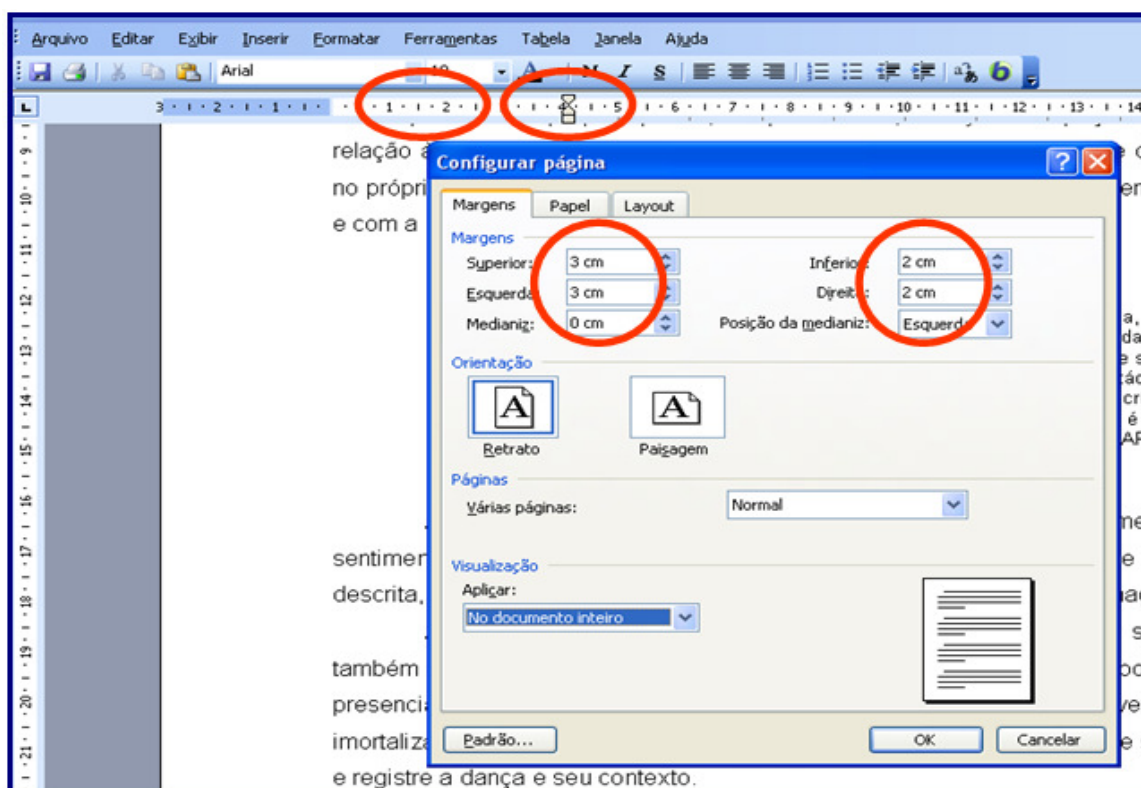
Projetos, Monografias,  
Dissertações, Teses

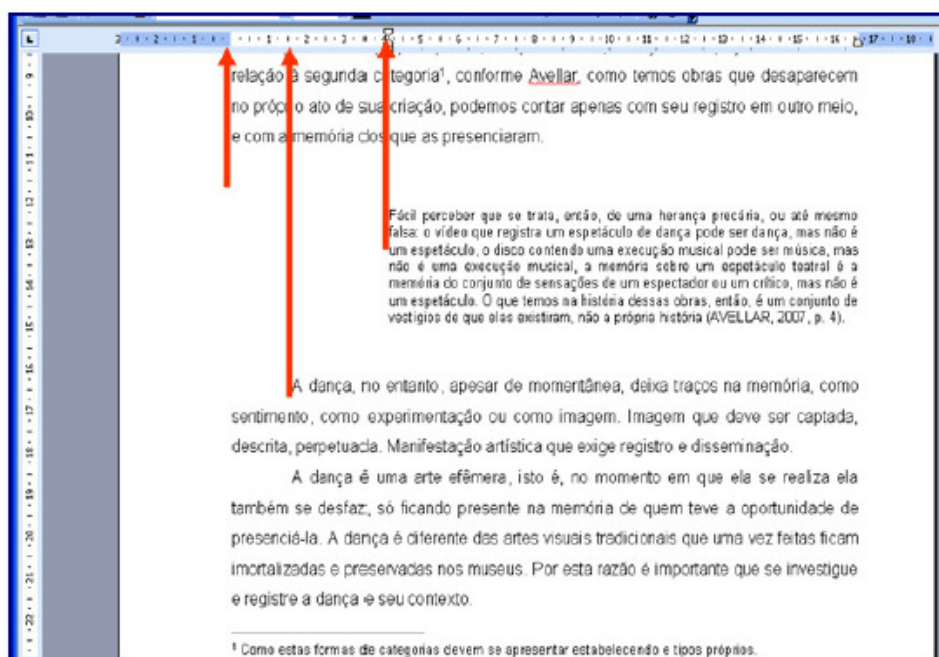


## APRESENTAÇÃO DE PROJETOS, MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES, TESES (NBR 15287/2011 - NBR 14724/2011)

### Margens

- a) Superior: 3 cm da borda superior da folha.
- b) Inferior: 2 cm da borda inferior da folha
- c) Esquerda: 3 cm da borda esquerda da folha
- d) Direita: 2 cm da borda direita da folha
- e) Citação longa: Deve constituir um parágrafo distinto, a 4 cm da margem esquerda terminando na margem direita.
- f) Nota de rodapé: Utiliza-se a margem de parágrafo.
- g) Títulos das seções devem obedecer a margem esquerda.
- h) Títulos sem indicativo numérico (errata, agradecimento, listas de ilustrações, listas de abreviaturas e siglas, listas de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndices, anexos, índices) devem ser centralizados.





## Espaçamento

Todo o trabalho deve ser digitado em espaço 1,5, com exceção de:

- Citações longas: Espaço simples entre as linhas e espaço 1,5 entre as citações e os parágrafos anterior e posterior
- Notas de rodapé: Digitadas em espaço simples usando-se também espaço simples para separá-las entre si.
- Referências: Digitadas em espaço simples usando-se espaço 1,5 para separá-las entre si.

Entre o texto da seção anterior e o título da seção subsequente utiliza-se 1 espaço 1,5 e entre cada título e o texto que o segue, deve-se utilizar 1 espaço 1,5. Entre parágrafos **não** se deixa linha em branco.

## Fonte

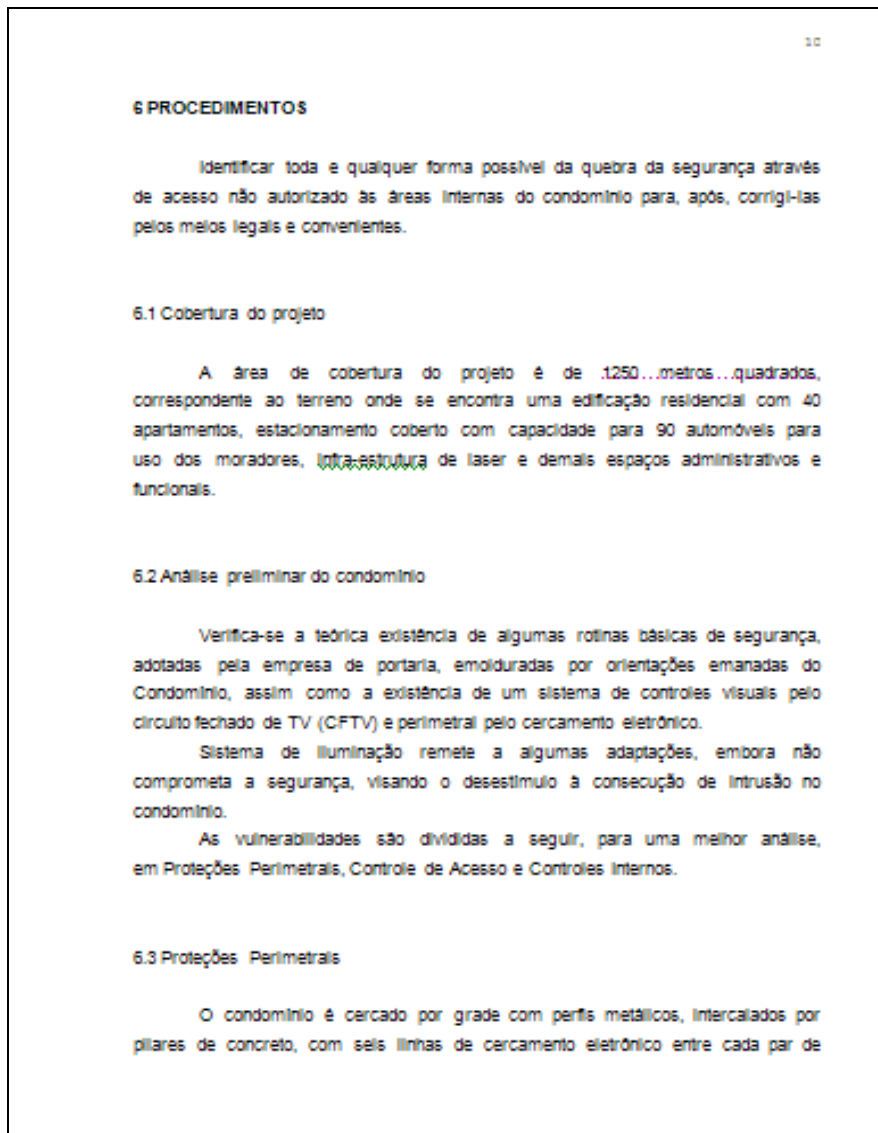
Deve ser utilizado, conforme recomendação da ABNT (NBR 14724/2011), fonte do tamanho 12 para todo o texto. As citações longas e as notas de rodapé devem ser apresentadas em tamanho menor (sugerido o tamanho 10 – por FURASTÉ, 2013, p.57). A ABNT não faz menção ao tipo de letra que deve ser utilizado. Contudo, é normalmente recomendado o uso das letras Times New Roman ou Arial.

## Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. As páginas preliminares opcionais e o sumário não são numeradas, porém são contadas.

O número deve ficar no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Todos os títulos das seções primárias devem iniciar em folha distinta.

Veja esquema a seguir:



## Capa

A capa é um elemento obrigatório, segundo a NBR 14724/2011.  
Com os itens transcritos na seguinte ordem:

- a) Nome da Instituição (opcional);
- b) Nome do autor;
- c) Título do trabalho;
- d) Subtítulo, se houver;
- e) Número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume);
- f) Local (cidade);
- g) Ano



Sugestão de Capa:

**UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL**

**LUIZ HENRIQUE DA SILVA**

Maiúsculo,  
Negrito,  
Tam.14,  
Centralizado

**O PAPEL DA MULHER NO DIREITO  
INTERNACIONAL DO TRABALHO**

Canoas

2013

Tam. 12

## Folha de rosto

Apresenta elementos essenciais à identificação do trabalho. Assemelha-se à capa, acrescentando-se a natureza (tese/dissertação/monografia/trabalho de conclusão de curso e outros). Nota da qual devem constar os dados relativos ao trabalho, nome da instituição, grau pretendido, nome do orientador e co-orientador, quando houver.

### Exemplos:

- a) Monografia apresentada ao Curso de Direito da Universidade Luterana do Brasil, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Direito Processual Civil.  
Orientador: Prof. Dr. Antônio Medeiros.  
Co-orientador: Prof. Dr. Henrique dos Santos.
- b) Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Endodontia.  
Orientadora: Profa. Dra. Maria Isabel Sequeira.  
Co-orientador: Prof. Dr. Renato Rodrigues Ávila.
- c) Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Genética e Toxicologia Aplicada da Universidade Luterana do Brasil, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Genética.  
Orientadora: Profa. Dra. Solange Bastos.

Exemplo de Folha de Rosto:

LUIZ HENRIQUE DA SILVA

**O PAPEL DA MULHER NO DIREITO  
INTERNACIONAL DO TRABALHO**

Monografia apresentada ao Curso de  
Direito da Universidade Luterana do  
Brasil, como requisito parcial à  
obtenção do título de Especialista em  
Direito Processual Civil.

**Orientador: Prof. Dr. Antônio Medeiros.  
Co-orientador: Prof. Dr. Henrique dos Santos.**

Canoas

2014

No verso da folha de rosto deverá conter a ficha catalográfica do trabalho, que terá de ser elaborada por um profissional bibliotecário.

Exemplo de Ficha Catalográfica:

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M357r      Marques, Ivan da Costa.  
              Reaproveitamento sustentável de resíduos plásticos / Ivan da  
              Costa Marques. – 2007.  
              146 f.: il.

              Dissertação (Mestrado em Engenharia: Energia, Ambiente e  
              Materiais) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2007.  
              Orientador: Prof. Dr. Roni Fábio Dalla Costa.

              1. Engenharia sanitária. 2. Lixo. 3. Desenvolvimento sustentável.  
              I. Dalla Costa, Roni Fábio. II. Título.

CDU 628.477.043

OBS: Obrigatório para os alunos que obtiverem grau superior a 90, para entrega em capa oficial (vermelha).

## Páginas preliminares

São elementos opcionais:

- Dedicatória: página na qual o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a uma ou mais pessoas ou entidades. Colocado após a folha de rosto, elemento não titulado.
- Agradecimentos: página na qual o autor manifesta agradecimentos a pessoas ou/e instituições que, de alguma forma contribuíram para a execução e bom êxito do trabalho. Colocado após a dedicatória, elemento titulado.
- Epígrafe: página na qual é feita a citação de um pensamento que, de certa forma embasou a gênese da obra. Colocado após os agradecimentos, elemento não titulado.

## Exemplo de Dedicatória:

À minha família e aos meus amigos, que estiveram sempre ao meu lado em todos os momentos mais importantes. Esta vitória também é de vocês.

## Exemplo de Agradecimentos:

### **Agradecimentos**

Agradeço primeiro a Deus, por ter me dado uma segunda chance de poder continuar aqui neste plano, junto a pessoas que amo, e de poder finalizar este sonho. Muito obrigada, Senhor. Aos meus pais, pela educação e por terem me ensinado a ser gente. Agradeço à minha turma de casa pela atenção, carinho e principalmente pela enorme carga de paciência. À minha amiga e irmã de alma e coração, por toda ajuda, conselhos e apoio. À minha filha por mostrar-me que filhos também ensinam mães com seus deveres escolares e muito mais. Às minhas alunas do grupo de artesanato, por entenderem que era necessário meu afastamento neste semestre. Às minhas colegas da Ulbra, como diziam as professoras no estágio, pela amizade e companheirismo. A todas as professoras do curso pelo estímulo e aprendizado, e à minha orientadora.

Exemplo de Epígrafe:

“Seja alguém simples. Seja algo que você ama e entende. Esqueça o resto, tudo que você precisa está na sua alma... e em seu coração.”

(Caio Fernando Abreu)

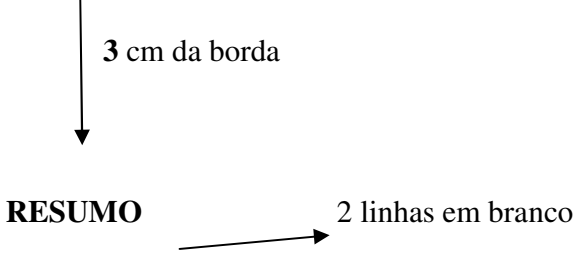


## **Resumo (NBR 6028/2003)**

Segundo a ABNT, o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. Deve ser composto de uma sequência corrente de frases concisas e não de uma enumeração de tópicos. Apresentando-se em parágrafo único, devendo conter entre 150 até 500 palavras para o trabalho acadêmico, com espaçamento simples (ABNT, 2003, p. 2).

Logo abaixo, devem ser colocadas as palavras representativas do conteúdo do trabalho, ou seja, as palavras-chave e/ou descritores.

## Exemplo de Resumo:



3 cm da borda

**RESUMO** → 2 linhas em branco

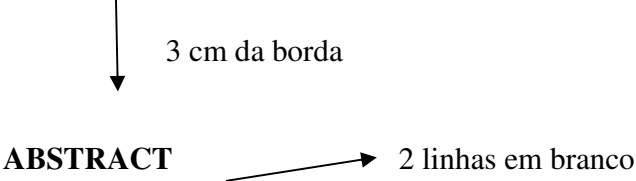
O presente estudo procura responder ao seguinte questionamento: De que forma, e a partir de quais racionalidades, o paradigma global de Modernização Ecológica é apropriado – e uma noção de desenvolvimento sustentável é constituída - pelos atores econômicos brasileiros formuladores de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo para o mercado de créditos de carbono? O estudo possui caráter qualitativo, sendo desenvolvido com base em entrevistas realizadas com consultores e um pesquisador, no ano de 2012, assim como análise documental de 41 projetos do escopo “energia renovável”, aprovados no ano de 2005 para comporem o mercado de créditos de carbono. Como método de análise, utilizou-se análise de conteúdo. Os resultados obtidos indicam que tanto a construção de uma nova noção de desenvolvimento, como a constituição de um paradigma próprio para o direcionamento das iniciativas econômicas e políticas no tratamento dos “riscos globais”, estão imbuídas de ambiguidades e controvérsias que são constantemente acionadas nos espaços de debate e construção de iniciativas para a promoção de uma sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Modernização Ecológica - Sociedade de Risco - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)

## Abstract

É um resumo do trabalho em língua de tradução e localiza-se logo após o resumo da língua original. Seguem as mesmas regras de apresentação do resumo.

Exemplo de Abstract:



**ABSTRACT**

The following study aims at answering the question: in which manner, and from which rationalities, the global paradigm of Ecological Modernization is adequate – and a notion of sustainable development is constituted – by the Brazilian economic agents that create projects of Clean Development Mechanism for the carbon credits market? The first assumption adopted in this study states that the diffusion of the Ecologic Modernization as a paradigm within the field of Environmental Public Policies reflects the consolidation of the notion of sustainable development which is built within the international agreements and negotiations about climatic change. The second assumption states that the paradigm of Ecological Modernization within the context of global emergence of a Risk Society (BECK, 1995) may be understood as an attempt of “political modernization”, from which there is the emergence of an ecological rationality, which would institutionalize an eminently ecological dimension in the practices of production and consumption. The main hypothesis is that the centrality given, historically, to degrading economical structures of appropriation/production of natural resources in Brazil, as the constitution of an Estate centralized policy influence an appropriation of the global paradigm of Ecological Modernization based on stimulus and validation of a rationality basically economic/technocratic.

**Keywords:** Ecologic Modernization - Risk Society - Clean Development Mechanism (CDM)

## Listas

Rol de elementos ilustrativos ou explicativos. Podem ser:

- Lista de ilustrações e Lista de tabelas: relacionadas na ordem em que aparecem no texto, com nome específico e indicação da página correspondente.
- Lista de abreviaturas e siglas: relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no trabalho, seguidas dos seus respectivos significados.
- Lista de símbolos: relacionadas na ordem em que aparecem no texto, com nome específico.

A apresentação (margem, espaçamento, fonte) é a mesma do sumário.

## Exemplos de Listas:

### **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Mapa de localização da fábrica Ford	08
Figura 2 - Layout da fachada da fábrica Ford em 1969	25
Figura 3 - Organograma da administração central da fábrica Ford.	36
Figura 4 - Fotografia do primeiro diretor da Ford no Brasil	45
Figura 5 - Primeiro modelo popular da Ford em 1954	59
Figura 6 - Projeto do primeiro motor a gasolina	77
Figura 7 - Fluxograma de montagem	98

### **LISTA DE ABREVIATURAS**

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul
FGV – Fundação Getúlio Vargas
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MEC – Ministério de Educação e Cultura
OEA – Organização dos estados Americanos
ONU – Organização das Nações Unidas
ULBRA – Universidade Luterana do Brasil
UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization

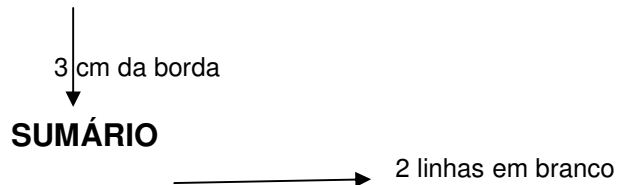
## **Sumário (NBR 6027/2003)**

Segundo a ABNT (2003, p. 2), “o sumário é enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. Não se deve confundir sumário com índice ou lista”.

Deve incluir apenas as partes do trabalho que lhe sucedem exatamente com a mesma grafia e número de página em que aparecem no texto. FURASTÉ (2013, p. 48) sugere que se utilize letras maiúsculas e em negrito para indicar títulos de partes ou capítulos (seções primárias), letras maiúsculas nas seções secundárias e letras minúsculas e em negrito nas seções terciárias.

A indicação das seções deve iniciar junto à margem esquerda, e a paginação obedece a margem direita. O espaço vago entre as seções e a indicação de paginação pode ser pontilhado para melhor visualização.

## Exemplo de Sumário



<b>INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>1 DIFERENCIAÇÃO: VANTAGEM COMPETITIVA</b> .....	10
1.1 ESTRATÉGIA COMPETITIVA.....	21
1.2 CONHECIMENTO TECNOLÓGICO: FATOR IMPORTANTE NA CAPACIDADE DE DIFERENCIAÇÃO.....	23
1.3 FORMAS DE DIFERENCIAÇÃO.....	28
1.4 ERROS FREQUENTES NA ESTRATÉGIA DE DIFERENCIAÇÃO...31	
<b>2 Á PROCURA DE UM POSICIONAMENTO NO MERCADO</b> .....	34
2.1 PRODUTO E INOVAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA DE MARKETING.....	44
2.2 CADEIA DE VALORES.....	49
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	54
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	57
<b>ANEXOS</b> .....	59

Obs: Furasté sugere que estes itens não sejam numerados

## **Ilustrações**

Existem vários tipos de ilustrações: fluxogramas, organogramas, plantas, quadros, gravuras, fotografias, retratos, mapas, esquemas, desenhos, gráficos e outros.

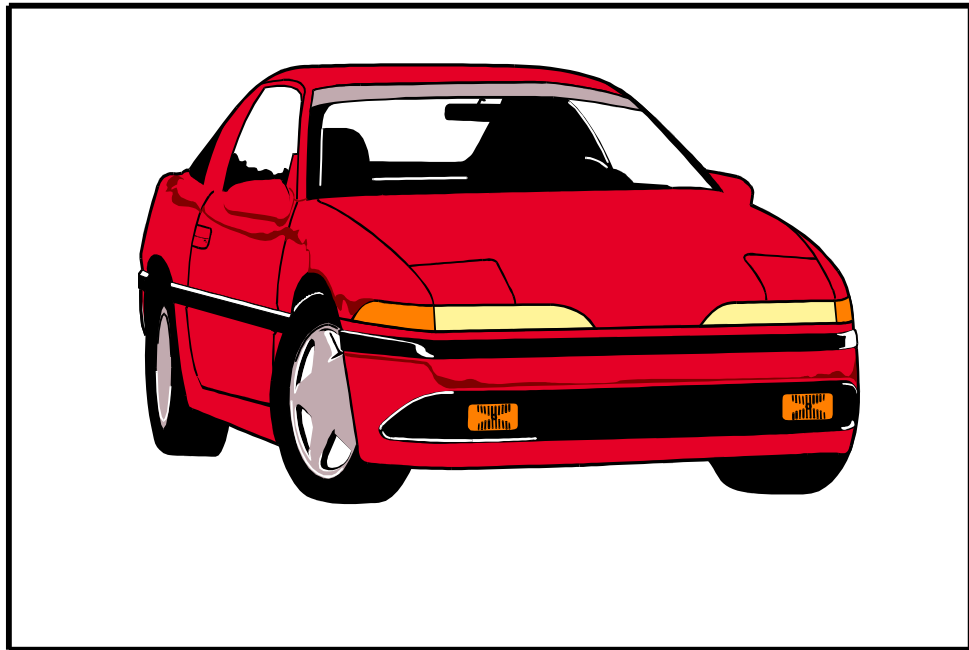
Devem ser inseridas em local tão próximo quanto possível do trecho onde são mencionadas. Sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara.

**OBS. – TABELAS NÃO SÃO CONSIDERADAS ILUSTRAÇÕES**



Exemplo de Apresentação de Figura:

**Figura 10 – Automóvel Ford Ka**



Fonte: Queiroz, 1995, p. 30.

## Tabelas

A tabela, segundo o IBGE (1993, p. 9), é uma “forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central, na sua forma identifica-se [sic] espaços e elementos”.

Tabelas: trazem dados estatísticos numéricos; os lados esquerdo e direito são abertos, as partes superior e inferior são fechadas e não se colocam traços horizontais e verticais para separar os números. Diferente dos quadros que possuem os quatro lados fechados com traços horizontais e verticais para separar as informações.

Devem apresentar a fonte, acrescidos de nota se necessário. Esta nota deve registrar informações ou comentários elucidativos.

O título deve ser digitado acima da tabela obedecendo à margem esquerda; somente a inicial da frase e dos nomes próprios é escrita em letras maiúsculas. O título é digitado após a palavra *Tabela* dela separada por hífen.

## Exemplo de apresentação de quadros e tabelas:

**Tabela 7 – Volume de vendas por classe social**

Classe social	% de vendas
Classe alta	17
Classe média alta	23
Classe média	51
Classe baixa	09
<b>Total</b>	<b>100</b>

Fonte: ZERO HORA, 8 ago., 1998, p. 08.

Nota: Foram tomadas como base para identificação das classes sociais, a renda per capita dos pesquisados.

**Figura 1: Quadro Comparativo entre Prestadores de Serviço e Operadores Logísticos**

<b>PRESTADOR DE SERVIÇOS TRADICIONAIS</b>	<b>OPERADOR LOGÍSTICO INTEGRADO</b>
- Oferece serviços genéricos commodities	- Oferece serviços sob medida personalizados
- Tende a concentrar-se numa única atividade logística: transporte, ou estoque, ou armazenagem.	- Oferece múltiplas atividades de forma integrada: transporte, estoque, armazenagem.
- O objetivo da empresa contratante do serviço é a minimização do custo específico da atividade contratada	- Objetivo do contratante é reduzir os custos totais da logística, melhorar os serviços e aumentar a flexibilidade.
- Contratos de serviços tendem a ser de curto a médio prazos (6 meses a 1 ano)	- Contratos de serviços tendem a ser de longo prazo (5 a 10 anos)
- Know-how tende a ser limitado e especializado (transporte, armazenagem etc.).	- Possui ampla capacitação de análise e planejamento logístico, assim como de operação.
- Negociações para contratos tendem a ser rápidas (semanas) e num nível operacional.	- Negociações para contrato tendem a ser longas (meses) e um alto nível gerencial.

Fonte: Fleury, 2000.

## Citações (NBR 10520/2002)

### - Citação direta ou textual

- a) Citações curtas (até 3 linhas): devem ser inseridas no texto, entre aspas, mantendo a fonte utilizada.

Exemplo:

Em resumo, um trabalho científico, sendo um documento informativo, “não pode contentar-se com aproximações; requer precisão, evitando-se expressões ambíguas, e a impropriedade de termos”. (SALVADOR, 1997, p. 195).

- b) Citações longas (mais de 3 linhas): deve constituir um parágrafo distinto, com recuo de 4 cm, fonte no tamanho 10.

Exemplo:

O Ipes constituiu o grupo de pressão, organizado por empresários de São Paulo e do Rio de Janeiro, que traçou um projeto educacional que daria suporte a seus interesses. A educação era vista como instrumentos dos setores dominantes. (FONSECA, 1992, p. 40).

### - Citação indireta ou livre

- a) Parte integrante do texto.

Exemplo:

No Brasil, Albuquerque et al. (1992) aplicaram vacinas em população de idosos na capital do Paraná.

b) entre parênteses.

Exemplo:

No Brasil, foram aplicadas vacinas em população de idosos na capital do Paraná (ALBUQUERQUE et al., 1992).

### - Citação de citação

É a menção a um documento ao qual não se teve acesso, mas de qual se tomou conhecimento apenas por citação em outro trabalho. .

Exemplo:

Segundo Rodrigues<sup>2</sup> (1999 apud FONSECA, 2005, p. 115), o sentido maior do conceito de privado não é o de complementar a ação pública ou substituí-la e sim...

Em nota de rodapé mencionar os dados do documento original, não consultado.

Exemplo:

<sup>2</sup>RODRIGUES, Carlos. **Direito privado**. Petrópolis: Vozes, 1999.

Na listagem bibliográfica deve-se incluir os dados completos do documento consultado.

Exemplo:

FONSECA, Mário. **Direito internacional**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Caso não for utilizada nota de rodapé para referenciar o documento original não consultado, deve-se incluir duas entradas na listagem bibliográfica, uma para o documento original não consultado seguido da expressão "apud" e os dados do documento efetivamente consultado, e outra entrada para o documento efetivamente consultado.

Exemplo:

RODRIGUES, Carlos. **Direito privado**. Petrópolis: Vozes, 1999 apud FONSECA, Mário. **Direito internacional**. São Paulo: Saraiva, 2005.

FONSECA, Mário. **Direito internacional**. São Paulo: Saraiva, 2005.

OBS: o aluno poderá optar por utilizar referências de autor data ou em nota de rodapé, evitando utilizar ambas as formas.

## Notas de rodapé

São as que aparecem ao pé das páginas em que são mencionadas. Servem para abordar pontos que não devem ser incluídos no texto para não sobrecarregá-lo. Podem ser:

a) De Referência: quando indicam a origem da sua citação.

Exemplo (no texto):

Segundo Rodrigues<sup>2</sup> (1999 apud FONSECA, 2005, p. 115), o sentido maior do conceito de privado não é o de complementar a ação pública ou substituí-la e sim...

Exemplo (no rodapé):

\_\_\_\_\_  
<sup>2</sup>RODRIGUES, Carlos. **Direito privado**. Petrópolis: Vozes, 1990.

b) Explicativas: quando apresentam observações ou aditamento ao texto

Exemplo (no texto):

Segundo pesquisas em 1920, o proletariado no Uruguai forma um contingente de 203.250 pessoas<sup>3</sup>...

Exemplo (no rodapé):

\_\_\_\_\_  
<sup>3</sup>Na realidade, a cifra 203.250 inclui também...

Assim como as notas bibliográficas, as explicativas podem ter sua indicação da numeração no texto entre parênteses, colchetes ou ainda situada pouco acima da linha do texto.

A primeira nota de citação deve conter os elementos essenciais da obra.

Exemplo:

\_\_\_\_\_  
 FAGUNDES, Jorge. **Primeiros passos da informática**. São Paulo: McGraw-Hill, 1998.

Nas indicações posteriores utilizam-se as seguintes expressões latinas:

Expressão latina	Significado	Exemplo
Apud	Citado por, conforme, segundo	<b>No texto:</b> ... (RODRIGUES, 1999 apud FONSECA, 2005, p. 115.)  Segundo Rodrigues <sup>2</sup> (1999 apud FONSECA, 2005, p. 115)  <b>No rodapé:</b> <sup>2</sup> RODRIGUES, 1999 apud FONSECA, 2005, p. 115.
Ibidem ou Ibid.	Na mesma obra, mudando apenas a paginação. (várias citações de um mesmo documento)	FAGUNDES, 1995, p.30. Ibidem, p.60.
Idem ou Id.	Do mesmo autor	FAGUNDES, 1995, p 220. Idem, 1997, p.78.
Opus citatum ou op. cit.	Obra citada anteriormente na mesma página	FAGUNDES, 1995, p.155. FAGUNDES, op. cit., p. 134.
Passim	Aqui e ali. (Indicação da página inicial e final de onde foram retiradas as ideias do autor)	FAGUNDES, 1995, passim.
Et sequens ou et seq.	Seguinte ou que se segue. (Indica-se a primeira de uma série de páginas referenciadas)	FAGUNDES, 1995, p.23 et seq.
Logo citado ou loc. cit.	No lugar citado	FAGUNDES, 1995, p. 52-55 FAGUNDES, loc. cit.
Cf.	Confira.(Referência a trabalhos de outros autores ou a notas do mesmo autor)	Cf. FAGUNDES, 1995, p.25.



## Exemplo de Notas de Rodapé:

Os álcoois são estudados na química orgânica, através das fórmulas ou por reações. Mas os álcoois fazem parte do nosso dia-a-dia, nos combustíveis, solventes, bebidas alcólicas e matéria-prima na fabricação de outros produtos químicos. Estes produtos são usados diariamente e não prestamos atenção de como o nosso organismo sofre com este material. O álcool combustível serve para o automóvel andar. O álcool de farmácia serve para auxiliar na assepsia do nosso corpo.

O álcool nas bebidas é encontrado a partir de fermentação<sup>1</sup> dos cereais, para fabricação das mesmas. As pessoas bebem para relaxar ou até mesmo para ficarem mais felizes e não sabem quais são as reações<sup>2</sup> do nosso organismo em relação ao álcool. Segundo Robaina<sup>3</sup>, “todo este material à base de álcool utilizado diariamente, não nos adverte quanto ao uso deles”.

<sup>1</sup> As bebidas alcólicas que são produzidas através da fermentação são champanhas, cervejas e os vinhos, e as bebidas produzidas através da fermentação e destilação são as aguardentes, uísques e o conhaque.

<sup>2</sup> Como os álcoois são de caráter básico fraco, eles irão reagir ao entrar no estômago, pois este contém sucos gástricos ácidos. No caso do fígado, há uma intoxicação hepática.

<sup>3</sup> ROBAINA, José Vicente Lima. Unidades experimentais de química. Canoas: Ed. ULBRA, 2003. p. 34.

Obs: Entre uma nota e outra não se deixa espaços (FURASTÉ, 2013, p.67).

## Referências (NBR6023/2002)

### Livro

ROCHA, Anna Maria; TRINDADE, Sônia. **Introdução à psicologia**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. 160 p. (Coleção Psicologia Aplicada, 16).

SILVEIRA, José Luiz et al. **Introdução à psicologia**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. 160 p. (Coleção Psicologia Aplicada, 16).

MATARAZZO, Gabriel (Org.). **Introdução à psicologia**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. 160 p. (Coleção Psicologia Aplicada, 16).

### Dissertação e tese

OLIVEIRA, Carla Barbosa de. **Docentes da UFRJ: análise sobre o ensino superior no Brasil**. 1997. 124 f. Dissertação (Mestrado em educação)–Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

### Trabalho de evento

CAMPOS, Joaquim. Pesquisa agrícola no estado de São Paulo. In: SIMPÓSIO SOBRE AGROTÓXICOS NA AGRICULTURA BRASILEIRA, 1, 1986, Campinas. **Anais...** Campinas: Agronômica, 1986. p. 56-84.

### Artigo de periódico

AZAMBUJA, Ricardo. A violência nas favelas do Brasil. **Sociologia urbana**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 13, p. 34-57, out. 1998.

### Documento eletrônico

#### a) Online

ALVES, André. **Saúde pública no Brasil**. [S.l.]: Virtual Books, 2002. Disponível em: <http://www.ufpe.anais.br>. Acesso em: 04 set. 2006, 16:45:23.

#### b) E-mail

ROCHA, Carlos. **Alteração de horário** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mmiranda@uol.com.br> em 15 fev. 2000.

## Documento Jurídico

### a) Legislação

SÃO PAULO (Estado). **Decreto nº42.822, de 20 de janeiro de 1998**. São Paulo, 1998.

BRASIL. **Medida provisória nº1.569-9, de 11 de dezembro de 1997**. Brasília, DF, 1997.

BRASIL. **Código civil**. 46. Ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. **Constituição (1988)**. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. **Lei nº 5.452, de 5 de maio de 1945**. Brasília, DF, 1945.

### b) Jurisprudência

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula 14**. Brasília, DF, 1997.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Habeas-corpus nº 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994**. São Paulo: TRF, 1998.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). **Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6)**. Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife: TRF, 1998.

### c) Doutrina

DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito civil brasileiro**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência do Estado**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

BASTOS, Celso Ribeiro; MARTINS, Ives Gandra. **Comentários à Constituição do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1998**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

## Outros tipos de materiais

### Videocassete e DVD

MENTES que brilham. Direção de Jodie Foster. Produção de Scott Rudin, Peggy Rajska. Intérpretes: Jodie Foster; Diane Wiest. Los Angeles: Warner Brothers, 1990. 1 videocassete

(115 min.), VHS, son., color.

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Sean Young e outros. Roteiro: David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min.), VHS, widescreen., color.

A relação de referências deve vir no final do trabalho, alinhadas somente à margem esquerda do texto, em espaço simples e com uma linha em branco entre elas. Devem ser organizadas em ordem alfabética (se o sistema de chamada escolhido for de autor-data).

Quando o autor for indicado mais de uma vez nas referências, utiliza-se um traço (equivalente a seis espaços), para fazer a indicação sem repetir o nome do autor. O mesmo ocorrerá se o título for repetido. (FURASTÉ, 2013, p.94).

## Exemplo de Lista de Referências:



3 cm da borda

### REFERÊNCIAS

ALFIERI, F. M.; TEODORI, R. M.; MONTEBELO, M. I. Mobilidade funcional de idosos submetidos a intervenção fisioterapêutica. **Revista Saúde em Revista**, Piracicaba, v. 6, n. 14, p. 45-50, 2004.

APPLEGATE, W. B.; BLASS, J. P.; WILLIAMS, T. F. Instrumental for the functional assessment of older patients. **The New England Journal Med.**, v. 322, p. 1207-1214, 1990.

CALKINS, E.; FORD, A. B.; KATZ, P. R. **Geriatría prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1997. p.175-181.

FINCH, E. et al. **Physical rehabilitation outcomes measures**. 2<sup>nd</sup> ed. [S.l.]: Canadian Physiotherapy Association, 2002.

O'SULLIVAN, S. B.; SCHIMITZ, T. J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1993. p. 251-269.

PAPALÉO NETTO, M. **Urgências em geriatría**. São Paulo: Atheneu, 2001. 234 p.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 250 p.

REUBEN, D. B.; SIU, A. L. An objective measure of physical function of elderly outpatients: The Physical Performance Test. **Journal of American Geriatric Society**, v. 38, n. 10, p.1105–1112, Oct. 1990.

THOMAS, J. L.; JUDITH, V. L. A pilot study to explore the predictive validity of 4 measures of falls risk in frail elderly patients. **Arch Physiotherapy Medicine Rehabilitation**, v. 86, p. 1636-1640, Aug. 2005.

## **Anexos ou apêndices**

Apêndices são textos elaborados pelo autor a fim de complementar sua argumentação.

Anexos são documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração, como mapas, leis, estatutos, entre outros.

Os apêndices devem aparecer após o glossário, e os anexos, após os apêndices, e ambos devem constar no sumário, não acompanhando a numeração progressiva.

Os anexos ou apêndices devem ser identificados por meio de letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

APÊNDICE B – Quadro de possibilidade de obtenção

ANEXO A – Instrumentos aplicáveis

ANEXO B – Tabelas de percentuais

Sugere-se que quando os anexos ou apêndices forem citados no texto no final da frase, estes devem aparecer entre parênteses. Se inserido na redação, o termo "anexo" vem livre de parênteses.

### Exemplo no texto:

Conforme Anexo A, os animais...

### Exemplo no final da frase:

...os animais (ver Apêndice B).

## Abreviatura dos meses segundo NBR6023/2002.

PORTUGUÊS		ESPAÑHOL		INGLÊS	
janeiro	jan.	enero	enero	January	Jan.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	February	Feb.
março	mar.	marzo	marzo	March	Mar.
Abril	abr.	abril	abr.	April	Apr.
Maió	maio	mayo	mayo	May	May
Junho	jun.	junio	jun.	June	June
Julho	jul.	julio	jul.	July	July
agosto	ago.	agosto	agosto	August	Aug.
setembro	set.	septiembre	sept.	September	Sept.
outubro	out.	octubre	oct.	October	Oct.
novembro	nov.	noviembre	nov.	November	Nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	December	Dec.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação – sumário - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documento - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**: explicitação das normas da ABNT. 17. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013.